



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora

Apresentação

Sueli Guadalupe de Lima Mendonça
Maria José da Silva Fernandes
Julio Cesar Torres
Maria Raquel Miotto Morelatti

Como citar: MENDONÇA, S. G. L.; FERNANDES, M. J. S.; TORRES, J. C.; MORELATTI, M. R. M. Apresentação. *In*: MENDONÇA, S. G. L.; FERNANDES, M. J. S.; TORRES, J. C.; MORELATTI, M. R. M. (org.). **PIBID/UNESP Forma(A)ção de professores: percursos e práticas pedagógicas em Ciências Humanas**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. p. 11-16.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2018.978-85-7983-973-3.p11-16>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

O presente livro reúne um conjunto de textos que relatam as atividades que vêm sendo desenvolvidas nos últimos quatro anos por 12 subprojetos do PIBID/UNESP da área de Ciências Humanas, com destaque para a valorização institucional da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica no âmbito da universidade.

O livro traz logo no início, um capítulo da Coordenação Institucional e dos Gestores de Processos Educacionais do PIBID/UNESP, abordando a trajetória da universidade no âmbito do Programa desde 2009. Destacamos, ademais, que ao apresentar os subprojetos de Ciências Humanas e as atividades levadas a cabo no âmbito do PIBID, esta obra procurou reunir textos que se debruçaram sobre dois grandes eixos de discussão: experiências no campo da formação de professores, e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Assim, iniciamos o livro com um capítulo da equipe responsável pela gestão do Programa. Com o título *PIBID/UNESP – consolidação de um percurso*, a Coordenadora Institucional e os três Coordenadores de Gestão de Processos Educacionais, apresentam uma síntese da trajetória do PIBID no âmbito da UNESP, bem como os resultados alcançados, elevando-se a escola básica como locus privilegiado do ser e se fazer docente, além da valorização dos cursos de licenciatura. O artigo destaca que o PIBID/UNESP contempla todos os cursos de licenciatura da instituição com 57 subprojetos, nas três áreas do conhecimento, contando com 895 bolsistas de iniciação à <https://doi.org/10.36311/2018.978-85-7983-973-3.p11-16>

docência distribuídos em 15 cidades de diferentes regiões do Estado de São Paulo, e 134 escolas parceiras. A partir dos resultados alcançados, sinalizam a potencialidade do Programa no enfrentamento de problemas históricos da Educação, especialmente no campo da formação de professores.

No segundo texto, os autores trazem um interessante relato sobre a experiência de implementação da Lei 10.639/2003 numa escola de Ensino Médio de Araraquara - SP, cidade onde se encontra o subprojeto de Ciências Sociais da Faculdade de Ciências e Letras. Metodologias e recursos didático-pedagógicos que abordam o ensino de Sociologia são apresentados, bem como a possível e desejável interlocução com a educação para as relações etnicorraciais.

No terceiro capítulo, Francisco Mazzeu e Ronaldo Pedroso apresentam as atividades do subprojeto Interdisciplinar de Educação de Jovens e Adultos, também da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara - SP. O projeto tem sido desenvolvido em duas escolas públicas da rede municipal, tendo como eixo central a temática dos Mitos Gregos, Africanos e Indígenas, fundamentando-se teoricamente na Pedagogia Histórico-Crítica. Os autores destacam que a metodologia envolve a produção de materiais didáticos e atividades de ensino que criem novas formas de trabalho na escola e na sala de aula, transformando a realidade existente e promovendo um ensino de qualidade para todos.

Ainda no âmbito da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP de Araraquara - SP, o quarto texto apresenta a experiência vivenciada pelos bolsistas e educadores de creche por meio das atividades do subprojeto de Pedagogia, tendo como foco a análise dos diferentes períodos do desenvolvimento infantil, tais como descritos por Elkonin. São descritas ações desenvolvidas na educação de crianças de 0 a 3 anos, acompanhadas de discussão teórica que articula preceitos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica.

No quinto capítulo, Rita Lepre e Vera Capellini apresentam alguns resultados do subprojeto de Pedagogia da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru - SP. O subprojeto atua no trabalho com crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com ações desenvolvidas em quatro escolas municipais, tendo como estratégia de intervenção contri-

buir para que o licenciando e a equipe escolar compreendam a complexidade da realidade educativa e da organização do trabalho pedagógico, visando à construção de práticas pedagógicas que valorizem o desenvolvimento humano, e que potencializem a aprendizagem de todos os alunos.

A partir da experiência do subprojeto de História, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais do campus de Franca - SP, o sexto capítulo deste livro aborda o uso da música como metodologia de ensino. De forma detalhada e descritiva, as autoras apontam a construção, aplicação e reflexões do uso da música na escola pública, tanto em relação à apreensão do conteúdo, ao desenvolvimento de competências e habilidades de alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, quanto ao aprimoramento das habilidades dos licenciandos em História que integram o Subprojeto.

O próximo texto relata o trabalho desenvolvido pelo subprojeto de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências, em uma escola periférica da zona sul da cidade de Marília - SP. O eixo de articulação das ações empreendidas visa a desmistificar e desnaturalizar as relações sociais, em especial, sobre a questão etnicorracial. É destacado, nesse relato de experiência, que tal demanda surgiu dos próprios estudantes da escola, em virtude de questões ligadas aos estereótipos e padrões de belezas que, quase sempre, são disseminados pela mídia e excluem as raízes afrodescendentes. O subprojeto também problematiza os mitos em torno de uma suposta democracia racial presente no imaginário social e discursos públicos, podendo contribuir na discussão da formação da identidade e no protagonismo juvenil desses estudantes.

Já no oitavo capítulo, os autores procuram problematizar a formação inicial e continuada de professores no Brasil, tendo como referência a necessidade de se construir uma concepção de Filosofia na qual o exercício do filosofar seja uma meta, e o ensino de Filosofia priorize o protagonismo dos estudantes. A discussão apresentada faz parte das ações desenvolvidas pelo subprojeto de Filosofia, da Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília - SP. São abordados, também, aspectos relativos à formação de professores no Brasil, à formação do professor de Filosofia, e a importância do PIBID na proposição de um novo modelo de formação de professores. O texto ressalta, ainda, experiências resultantes de atividades programadas e desenvolvidas em salas de aulas do Ensino Médio, tendo como objetivo provocar o filosofar.

O próximo capítulo retrata uma trajetória de estudos e atuação de estudantes com atividades referentes à Educação de Jovens e Adultos, no contexto das ações desenvolvidas pelo subprojeto Interdisciplinar EJA, da Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília - SP. As ações do subprojeto acontecem em duas escolas que atendem pessoas de seu entorno, em condições de tratamento psiquiátrico severo e trabalhadores que, de alguma forma, foram impedidos de seguirem seus estudos em “idade certa”. Importante ressaltar que o relato apresentado pelos autores é organizado a partir do cotidiano das escolas e dos números oficiais sobre a educação no país, e apontam reflexões críticas que questionam a realidade social, convidando os leitores a questionarem o presente e os desafios educacionais brasileiros a serem enfrentados.

Na sequência, o subprojeto PIBID/UNESP do campus de Ourinhos - SP destaca o trabalho de campo como parte integrante do estudo do meio, sendo uma importante proposta metodológica no ensino de Geografia. A partir desse relato de experiência, é possível apreender três etapas fundamentais dessa metodologia de ensino: planejamento, realização e análise das observações *in loco*. Como exemplo dessa prática pedagógica, é descrito um trabalho de campo realizado na cidade de São Paulo, tendo sido contemplados espaços importantes da cidade nos aspectos histórico, cultural e financeiro. O roteiro foi planejado em conjunto com estudantes do 3.º ano do Ensino Médio, e as atividades foram desenvolvidas e acompanhadas pelos bolsistas de iniciação à docência do subprojeto de Geografia.

No décimo primeiro capítulo, são apresentados os resultados dos projetos de Alfabetização e Arte, realizados por bolsistas do subprojeto de Pedagogia, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP de Presidente Prudente - SP. No relato, as autoras destacam que o projeto de Alfabetização ensinou aos licenciandos que, se a metodologia tiver fundamento científico, objetividade e clareza no ensino de conteúdos, crianças de escolas públicas também podem concluir o segundo ano do Ensino Fundamental plenamente alfabetizadas. Já com o projeto de Arte, os resultados das ações demonstram que as mesmas crianças aprendem todo e qualquer conteúdo que for apresentado, e que professores só não trabalham essa área do currículo escolar por não terem tido acesso a tais conhecimentos em sua formação inicial.

O próximo texto traz aos leitores as experiências desenvolvidas pelo subprojeto Interdisciplinar EJA, do Instituto de Biociências da UNESP de Rio Claro - SP. O artigo é desenvolvido a partir da articulação de múltiplas facetas, das vivências de atuação em salas de aula, quando os desafios tornam-se experiências, por que carregam formas de vida e se tornam elementos de formação dos futuros professores. Pautando-se pela metodologia que aproxima pesquisa e ação, a abordagem pedagógica empreendida compartilha uma determinada questão, problema, ou objeto de pesquisa, previamente refletidos, discutidos e intencionados, abrindo espaço para um fazer educativo de cunho emancipatório. Esse relato de experiência é uma ótima oportunidade para se conhecerem práticas pedagógicas inovadoras e diferenciadas na Educação de Jovens e Adultos.

Finalizando os relatos das ações desenvolvidas e experiências vivenciadas, o subprojeto de Pedagogia do Instituto de Biociências de Rio Claro - SP destaca a relevância do Professor Supervisor no contexto de organização do PIBID. No texto, é compartilhado com os leitores o trabalho desenvolvido pelas duas Professoras Supervisoras em uma escola municipal de Ensino Fundamental, anos iniciais, destacando que as práticas pedagógicas dessas professoras contribuem no processo de formação inicial dos bolsistas de iniciação à docência. O texto traz, ainda, análise das escritas produzidas pelos bolsistas/licenciandos, tais como autoavaliação e relatórios semestrais, bem como registros de cadernos coletivos dos encontros de estudos e discussão da equipe do subprojeto.

Esperamos que a leitura deste livro possa contribuir com a discussão sobre a formação docente na contemporaneidade, assim como também deixar registrada, a partir da experiência da UNESP no Estado de São Paulo, a relevância do maior e mais inovador programa de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica da história das políticas educacionais brasileiras.

Sueli Guadalupe de Lima Mendonça
Maria José da Silva Fernandes
Julio Cesar Torres
Maria Raquel Miotto Morelatti